

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

**PLANO DE AÇÃO DE
COORDENADOR DE
ESTABELECIMENTO**

EB1/ JI do Alto Estanqueiro

julho de 2016

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

INTRODUÇÃO	2
I - ENQUADRAMENTO	2-4
1. Caracterização da Escola	2-4
II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	4-7
2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas	4,5
3. Identificação dos resultados obtidos/metasp atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa	5-7
III – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	7

INTRODUÇÃO (Explicação dos objetivos do relatório e apresentação da estrutura adotada no documento).

Com este relatório pretende-se fazer um balanço da execução das atividades previstas no Plano de Ação do Coordenador de Estabelecimento, propostas em setembro de 2015 e, conseqüentemente, identificar pontos fortes e fracos, de forma a apresentar uma nova proposta para o ano letivo de 2016/ 17, tendo por base as conclusões que daqui se possam retirar, tudo isto considerando a realidade da EB1/ JI do Alto Estanqueiro.

I - ENQUADRAMENTO

- 1. Caracterização da escola** (Breve caracterização do estabelecimento de ensino que servirá de base ao ponto seguinte – turmas, anos de escolaridade, n.º de docentes, n.º de assistentes operacionais, espaço físico, meio envolvente, indisciplina...).

A EB1/ JI do Alto Estanqueiro situa-se no Bairro da Boa Esperança, União de Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro-Jardia, concelho de Montijo e distrito de Setúbal.

A sede do concelho, a cidade do Montijo, situa-se na zona da margem sul do estuário do Tejo, em frente a Lisboa, da qual dista 15 km em linha reta, aproximadamente. Este concelho, que de acordo com os Censos de 2011 era constituído por 51.222 habitantes, é formado por cinco freguesias/ uniões de freguesias e possui uma delimitação territorial muito particular, pois é um dos poucos municípios de Portugal territorialmente descontínuos, sendo aquele que o é de forma mais evidente. Divide-se assim em duas sub-áreas geograficamente distintas: a zona Oeste e a zona Este. Da zona Oeste fazem parte a União de Freguesias Montijo e Afonsoeiro; a União de Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro-Jardia e a Freguesia

de Sarilhos Grandes. A Freguesia de Canha e a União de Freguesias de Pegões constituem a zona Este.

A primeira zona tem limitações com os concelhos de Alcochete, Moita e Palmela, e a segunda zona com os concelhos de Benavente, Coruche, Montemor-o-Novo, Vendas Novas e Palmela. Apesar da zona Oeste do concelho (União de Freguesias Montijo e Afonsoeiro; União de Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro-Jardia e Freguesia de Sarilhos Grandes) representar apenas cerca de 16,3% da sua área total, é ocupada por 89,1% da população (45.620 habitantes), uma vez que é aqui que se situam os grandes aglomerados populacionais, com especial destaque para o Montijo (58,4% da população total/ 29.908 habitantes). A zona Este (Freguesia de Canha e União de Freguesias de Pegões), pelo contrário, representa 83,7% do território do concelho, sendo apenas ocupada por 10,9% da população (5.602 habitantes).

A localidade de Alto Estanqueiro-Jardia, de acordo com os Censos de 2011, tinha 2.846 residentes, o correspondente a 5,6% da população do concelho do Montijo, distribuindo-se a população ativa da seguinte forma pelos diferentes setores de atividade: Setor Primário 9,3%; Setor Secundário 25,7% e Setor Terciário 65%.

O meio socioeconómico da população é médio, no entanto, o meio cultural não corresponde ao nível económico. Recorrendo aos dados dos Censos de 2011 verifica-se que a taxa de analfabetismo nesta localidade era de 11,77%, resultado relativamente elevado se comparado com a taxa de analfabetismo do concelho do Montijo (5,23%); da Península de Setúbal (3,84%) e de Portugal Continental (5,19%), referente ao mesmo espaço temporal.

O local onde a escola está inserida é constituído por moradias, quintas, alguns cafés, poucas lojas e pequenas fábricas, não existindo grandes atrativos ao nível cultural e recreativo. A este nível destaca-se apenas a Sociedade Águias Negras Futebol Clube com o respetivo campo de futebol, o Rancho Folclórico Etnográfico “Os Águias”, a Academia Desportiva Infantil e Juvenil Bairro Miranda, um Recinto Desportivo Multiusos (descoberto) e um Pólo da Biblioteca Municipal do Montijo que funciona nas instalações da Junta de Freguesia, apenas alguns períodos por ano.

O edifício mais antigo desta escola (EB1) foi inaugurado no ano letivo de 2006/ 07 e ao nível de instalações está dotado de quatro salas de aula de 1º ciclo, uma sala de pré-escolar, sala de professores, refeitório, cozinha, uma arrecadação, duas salas de apoio, quatro “zonas sujas”, seis casas de banho e um pátio devidamente vedado. Apesar de estar ainda razoavelmente bem conservada e apetrechada, já se denotam algumas áreas da escola que deveriam ser intervencionadas, nomeadamente ao nível da pintura das paredes, arranjo de algumas fissuras nas mesmas, arranjo do pavimento do recreio (que não é de todo o mais adequado e possui muitos desníveis) e construção de um telheiro para abrigar os alunos nos dias de chuva e para a prática da Atividade Física e Desportiva. Parte dos computadores da escola são considerados obsoletos e deveriam ser substituídos com urgência.

Em setembro de 2015 a escola foi aumentada, tendo sido remodelado e inaugurado um novo edifício (JI), disto da EB1 cerca de trezentos metros. Este novo edifício está dotado de duas salas de pré-escolar, sala de entrada, sala de professores, uma casa de banho de adultos, uma casa de banho de crianças, uma casa de duche, copa, sala polivalente e pátio vedado. Neste ano letivo o JI ainda não está equipado com mobiliário novo, tendo sido utilizado material proveniente de outros estabelecimentos de ensino e/ ou da sala de pré-escolar da EB1 (este ano sem turma). Ao nível de material informático, o JI dispõe de três computadores e impressoras novas, nas salas de pré-escolar e sala de professores, respetivamente.

A EB1/ JI do Alto Estanqueiro faz parte do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, criado a 1 de Agosto de 2010. Além desta escola, fazem parte do Agrupamento a Escola Secundária com 3º Ciclo Poeta Joaquim Serra (Sede), a EB1/ JI do Bairro do Areias, a EB1/ JI Rosa dos Ventos, o JI de Sarilhos Grandes, o JI da Atalaia, a EB1 do Afonsoeiro, a EB1 de Sarilhos Grandes, a EB1 Novos Trilhos, a EB1 da Jardía e a EBI do Esteval. Este agrupamento abarca desde o ensino pré-escolar até ao 12º ano de escolaridade e ensino profissional.

Neste ano letivo de 2015/ 16 a EB1/ JI do Alto Estanqueiro tinha três turmas de 1º Ciclo do Ensino Básico e duas turmas de Pré-Escolar, num total de aproximadamente 102 alunos (no final do ano), mais 30 crianças que no ano anterior. Destes, 44 crianças possuíam SASE, (mais 12 crianças que em 2014/ 15), 33 o Escalão A e 11 o Escalão B. As turmas tinham a seguinte estrutura/ nomenclatura: 1º Ano (AE1A); 2º/ 3º Anos (AE23A) e 4º Ano (AE4A), no 1º Ciclo e AET1 e AET2, no Pré-Escolar.

O corpo docente era constituído por 6 docentes, 5 titulares de turma (2 educadoras e 3 professoras do 1º Ciclo) e 1 coordenadora de estabelecimento que era simultaneamente professora de Apoio Educativo. Existia ainda 1 docente do ensino especial que se deslocava à escola um dia por semana.

Do corpo não docente faziam parte 10 assistentes operacionais, 3 agregadas ao Jardim de Infância, 1 às AAAF (Atividades de Apoio e Animação à Família), 2 ao 1º Ciclo, 3 à cozinha, 1 à copa e 1 animadora sociocultural.

Relativamente ao grupo de alunos da escola podemos dizer que eram na sua maioria crianças educadas e cumpridoras, que se revelavam por vezes muito faladoras, agitadas e por vezes conflituosas umas com as outras.

II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas (Descrição do que foi feito, tendo em conta o que se tinha definido aquando da elaboração do plano de ação/ação de melhoria).

As atividades propostas pretendiam dar resposta ao(s) Objetivo(s) Estratégico(s) do PEA: 3. (Fomentar) Comunicação Educativa;
5. (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade.

E dar resposta ao(s) Objetivo(s) Operacional(ais) do PEA: Criação de dinâmicas de valorização das estruturas intermédias;
Concertação de regras claras de convivência na comunidade escolar;
Reconhecimento, divulgação e valorização de comportamentos meritórios.

Objetivo(s) da Ação: Ajudar as famílias a tentar resolver alguns dos seus problemas, os quais afetam diretamente ou indiretamente os alunos;
Aproximar mais os pais/ famílias à escola, fazendo com que venham à escola, não só nas comemorações, atividades lúdicas e reuniões de pais ordinárias, mas também quando existem palestras e reuniões sobre assuntos do interesse dos alunos, que normalmente são pouco valorizadas pelos pais, logo pouco participadas.

Atividades propostas: Realizar reuniões de pais (individuais/ coletivas) extraordinárias, sempre que se justificar;

Contactar formalmente e/ ou informalmente diversos técnicos e organismos (GIC, enfermeiros, médicos, terapeutas diversos, Centro de Saúde, CPCJ, EMAT, Escola Segura/ GNR, Câmara Municipal do Montijo, Junta de Freguesia da Atalaia, Alto Estanqueiro e Jardim, Amarsul);

Promover 4 mini palestras dinamizadas pelos alunos da escola (uma por cada turma de 1º Ciclo e uma conjunta para as duas turmas de pré-escolar) e “supervisionadas” por um orador experiente na área em debate, abertas às outras turmas, às famílias e restante comunidade escolar. Os temas seriam os seguintes: Pré-Escolar – Meio Ambiente (Reciclagem/ Sustentabilidade do Meio Ambiente); 1º Ano – Higiene Oral; 2º/ 3º Anos – Hábitos de Sono; 4º Ano – À Descoberta do Montijo (Factos/ Instituições Importantes).

Os temas destas palestras foram escolhidos pelas docentes da escola, que os consideraram muito interessantes para trabalhar com os alunos, muito pertinentes para apresentar aos pais, pois iam simultaneamente ao encontro de algumas necessidades sentidas pelas mesmas em relação aos seus alunos e dos programas a cumprir.

Resultado(s)/metas a alcançar: Melhorar a relação ESCOLA/ FAMÍLIA, a todos os níveis.

Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas: Todas as iniciativas propostas foram realizadas, com exceção da palestra a cargo das turmas de Pré-Escolar, subordinada ao tema “Meio Ambiente (Reciclagem/ Sustentabilidade do Meio Ambiente)”. Apesar do esforço por parte da escola para que a mesma se realizasse, pois a coordenadora de estabelecimento contactou telefonicamente com uma responsável da Amarsul para preparar a palestra em questão e oficializou a mesma junto desta entidade, e as educadoras trabalharam o tema da Reciclagem com os alunos em sala de aulas, esta atividade não se realizou. O palestrante convidado – Amarsul – não aceitou a nossa proposta de calendário para a palestra, por falta de tempo, e não nos apresentou outra alternativa, apenas lamentou o sucedido.

O corpo docente da EB1/ JI do Alto Estanqueiro considera também que conseguiu, ao longo do ano letivo, resolver/ tentar resolver/ minimizar alguns problemas que afetavam direta ou indiretamente a vida de alguns dos nossos alunos, através de diversas ações.

3. Identificação dos resultados obtidos/metras atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa (Descrição das atividades realizadas, apresentação da metodologia adotada, apresentação de evidências (fontes/dados) e quais os resultados obtidos através do desenvolvimento das atividades).

Evidências/ Instrumentos de avaliação (modo de averiguação dos resultados/ metas pretendidas): Observação direta dos comportamentos dos encarregados de educação → Consideramos que grande parte dos pais e encarregados de educação se mostrou mais serena e menos conflituosa, comparativamente aos três anos letivos anteriores;

Observação direta do interesse e empenho das docentes e alunos na preparação das palestras
 → Consideramos que houve um grande empenho e interesse por parte das docentes e principalmente por grande parte dos alunos na preparação e apresentação das palestras;
 Número de participantes nas palestras (alunos não dinamizadores das palestras e familiares)
 → Num universo de 102 alunos, assistiram às três palestras (1 palestra não se realizou) 119 pessoas, entre famílias e alunos, mais 22 pessoas que no ano letivo anterior. À primeira assistiram 45 pessoas, à segunda assistiram 42 pessoas e à terceira assistiram 32 pessoas;
 Número de questionários feitos aos alunos (não dinamizadores das palestras) e outros participantes nas palestras (famílias e técnicos) → Num universo de 102 alunos, 102 pessoas responderam aos questionários, nas três palestras, entre famílias e alunos. Na primeira responderam 33 pessoas, na segunda responderam 42 pessoas e na terceira palestra responderam 27 pessoas;
 Tratamento dos dados dos questionários → Os resultados destes questionários não nos deixam dúvidas acerca da legitimidade e importância das palestras dinamizadas pela escola, como podemos verificar em seguida:

Palestras Dados dos Questionários	1-Gostou de ter participado nesta palestra?	2-Gostou da forma como a palestra foi organizada/ dinamizada?	3-Gostou do tema da palestra?	4-Gostou desta iniciativa da escola?
1ª- Hábitos de Sono	100% Sim	100% Sim	100% Sim	100% Sim
2ª- Higiene Oral	100% Sim	98% Sim 2% Não	100% Sim	100% Sim
3ª- À Descoberta do Montijo	100% Sim	100% Sim	100% Sim	100% Sim

Intervenientes: Alunos, docentes, assistentes operacionais, famílias, GIC, enfermeiros, médicos, terapeutas diversos, Centro de Saúde, CPCJ, EMAT, Escola Segura/ GNR, Câmara Municipal do Montijo/ Divisão de Cultura/ Dr.ª Fernanda Pinho, Junta de Freguesia da Atalaia, Alto Estanqueiro e Jardã, Amarsul, Clínica Médico Dentária N.ª Sr.ª da Atalaia/ Dentista Susana Falarido Ramos, Associação de Pais e Encarregados de Educação “Giz e Caderno de Linhas”.

Identificação dos resultados obtidos/ metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa: Consideramos que as metas deste Plano de Ação foram atingidas, de modo bastante satisfatório, mesmo não se tendo realizado uma das palestras, tendo em consideração experiências/ atividades similares realizadas em anos anteriores e a experiência pessoal de uma docente que já está nesta escola há vários anos, e que conhece relativamente bem esta comunidade.

Apesar deste resultado bastante positivo, identificámos no entanto algumas alterações a fazer no próximo Plano de Ação, nomeadamente no que diz respeito a uma nova forma de “chamar” os pais à escola e promover a continuidade da maioria dos alunos neste mesmo espaço, desde

o Pré-Escolar até ao final do 1º Ciclo. Pensamos que estas atividades fazem parte de um ciclo muito positivo, mas que deve terminar, para não desgastar alunos, docentes e famílias.

III - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA (Reflexão sobre o que correu bem, o que correu menos bem e pistas para o trabalho a ser realizado no ano letivo 2016/17).

Pontos Fortes: Boa divulgação das palestras junto dos alunos e restante comunidade educativa (via e-mail do Agrupamento e colocando cartazes por toda a localidade próxima – Junta de Freguesia, Sede do Grupo Desportivo Águias Negras Futebol Clube, cafés, lojas,...);
Empenho e força de vontade das docentes e alunos;
Interesse e pertinência dos assuntos a tratar nas palestras;
O facto dos alunos serem a “mais-valia” das palestras e de terem oportunidade de mostrar aos familiares o que aprendem no âmbito da Educação para a Cidadania e do Estudo do Meio;
Empenho, interesse e simpatia dos oradores convidados para as palestras, que prontamente aceitaram o nosso convite;
Adesão bastante satisfatória de pais, encarregados de educação e famílias às palestras;
Adesão bastante satisfatória de alunos às palestras;
Resultados bastantes satisfatórios dos questionários feitos aos alunos (não dinamizadores das palestras) e outros participantes nas palestras (famílias e técnicos);
Bom relacionamento e/ ou trabalho de parceria com diversos técnicos e organismos (GIC, enfermeiros, médicos, terapeutas diversos, Centro de Saúde, CPCJ, EMAT, Escola Segura/ GNR, Câmara Municipal do Montijo/ Divisão de Cultura/ Dr.ª Fernanda Pinho, Junta de Freguesia da Atalaia, Alto Estanqueiro e Jardía, Clínica Médico Dentária N.ª Sr.ª da Atalaia/ Dentista Susana Falardo Ramos, Associação de Pais e Encarregados de Educação “Giz e Caderno de Linhas”, Grupo Desportivo Águias Negras Futebol Clube).

Pontos Fracos: O facto do corpo docente ter sido quase todo colocado na escola em setembro, pela primeira vez, e não conhecer a realidade da mesma;
O facto das pessoas serem um pouco avessas às mudanças;
O desinteresse que existe por parte de alguns pais em relação à escola;
A calendarização das palestras ainda não foi a melhor, uma vez que 2 palestras se concentraram no 2º período e a outra se realizou no 3º período, época muito desgastante para alunos e professores;
O facto dos pais terem, na sua maioria, ido apenas assistir à palestra dinamizada pela turma do seu educando.

Estratégias de Melhoria: Pensar numa nova forma de “chamar” os pais à escola e promover a continuidade dos alunos neste mesmo espaço, desde o Pré-Escolar até ao final do 1º Ciclo;
Apostar na explicação, aos alunos e aos pais, da importância na participação nas iniciativas que aproximam ESCOLA/ FAMÍLIA.